



VOZ

de

ANTAS

Diretor/Editor: Pe. M. Brito Ferreira

Correio
Editorial

Autorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papel



Taxa Paga
Portugal
Linda a Velha

Autorização nº 556928 de 50580

novembro - dezembro 2022

3ª Série - Ano XLVI - nº 312

ISSN 2182-474 - Preço 2,5€

REZO PELOS MUITOS MILHARES DE MORTOS QUE A PRESENTE GUERRA ENTRE A RÚSSIA E A UCRÂNIA TEM SOMADO!

Valas e valas como cemitérios improvisados, testemunho cruel de infinda maldade; ruas pejadas de corpos definhados, espelho, a céu aberto, da ferocidade humana; caves e bunkers com corpos apodrecidos, a gritar ao mundo as baixeiras a que alguns conseguem chegar; mortandades a eito e sem critério, sem ética e sem pudor, documentário abjeto da ferocidade (des) humana. Como é possível?! Em que mundo estamos?! Como conseguimos chegar até aqui?! Que temos vindo a cultivar?! Que valores temos semeado?! O que preenche o coração e a mente de alguns?! Quero também rezar pelas famílias desfeitas, tantas, os maridos e pais em torno das armas, as mães a tentarem escapar com os seus filhos, tudo isso regado a muita lágrima, muita dor, muito coração partido, muita incerteza, muita precariedade, muito trago a injustiça, muita revolta pela malvadez de tiranos e perseguidores beligerantes. Como é possível a morte de tantas crianças?! Como entender os ataques a escolas e infantários?! Como secar as lágrimas dos que têm que acenar em despedida ao pai que fica, quando o resto da família tem de debandar?! Como limpar da cabeça das crianças (e até dos adultos) o troar dos estrondos, os horrores da guerra, o som das sirenes, a brutalidade dos grandes?! Como explicar-lhes que, em Jesus, os russos são irmãos dos ucranianos, valendo também a inversa?! Milhões de deportados, como há muito não se via. A existência reduzida a passos cansados, na precariedade mais absoluta. A vida agora numa saca, numa pequena mala, num nada, porque em nada tudo se transformou. Anos e anos de suor, de investimento, de canseiras, e agora?! – Tudo são buracos, estilhaços, vidros partidos, tijolos esfacelados, prédios em ruína, ruínas sem prédios. Falta a água, o gás, a luz (elétrica e até a do dia)...

Continua na pág. 2

LUGAR DE BELINHO

A CAPELA E A CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Das capelas existentes na freguesia de Antas, a de Nossa Senhora do Rosário é a quarta mais antiga. Construída em 1592, 39 anos depois da capela de S. Cristóvão e 2 anos depois da capela da Senhora dos Remédios, deve-se à «devoção de Paulo da Cunha e de sua mulher» D. Grácia de Faria, como vem referido em S. Paio de Antas, Sua História, Sua Gente, pg. 217.

O autor da monografia também se interroga sobre «qual terá sido o motivo que terá levado os fidalgos da Quinta de Belinho a construir a capela». Uma coisa é certa: durante o século XVI muitas pestes assolaram o país, a pior das quais foi a que ficou conhecida por “peste grande”, que terá vindo de Itália para Lisboa em 1569 e se propagou pelo país. Havia que pedir aos santos a intercessão junto de Deus para debelar o sofrimento e a morte. Será que foi esta uma das razões que levaram à ereção das capelas de S. Cristóvão, da Senhora dos Remédios, da Senhora do Rosário, e depois à de S. Roque em Forjães, esta já em plena “peste pequena” de 1598?

continua na página 6

PADRES DE BELINHO E GUILHETA

Página 3

ANIVERSÁRIO GJE E JMJ 2023

Página 7

PELA JUNTA DE FREGUESIA

Página 10

CATEQUESE

Página 12

SANTA MARIA MÃE DA SANTA ESPERANÇA

No mês de setembro, a nossa Unidade Pastoral ofereceu a imagem de Nossa Senhora da Esperança ("Santa Maria Mãe da Santa Esperança") à Missão de S. José de Calumbo, em Angola, a pedido dos cristãos dessa comunidade, sob a orientação pastoral dos Missionários Passionistas. Calumbo fica nas margens norte do rio Kwanza, a cerca de 50 km a sudeste de Luanda.



FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

Diretor / Editor
P.e Manuel de Brito Ferreira

Propriedade
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas – Esposende
NIPC: 501305173:

Depósito Legal: 18 861/84
ISSN: 2182-4746
ERC: Registo n.º 107 626

Tiragem: 800 exemplares

Redação / Administração:
P.e Manuel de Brito Ferreira
+351.253871438 / +351.965888508
pe.brito@sapo.pt / pe.manuel.brito.ferreira@gmail.com

Gonçalo Fernandes
+351.253871887 / +351.933258057
gf@utad.pt / goncalo.sa.fernandes@gmail.com

Morada do Editor / Proprietário / Redação
Centro Paroquial
4740-014 Antas EPS

Estatuto Editorial:
https://www.facebook.com/vozdeantas/about_details
Versão Digital (PDF):
<https://aqualibri.cimcavado.pt/handle/20.500.12940/1994>
Composição / Impressão:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1, Apartado 6
4730-908 Vila de Prado
+351.253929140 – Fax +351.253929149
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

Cont. da capa

REZO PELOS MUITOS MILHARES DE MORTOS QUE A PRESENTE GUERRA ENTRE A RÚSSIA E A UCRÂNIA TEM SOMADO!

... Nem sequer os hospitais resistem. Pior: falta a alegria de viver, o ânimo, a vontade de continuar com dignidade a caminhada da vida. Tudo é desespero, raiva (mais ou menos contida), sentimento negativo, vontade de vingança, desejo de morte. Os ditadores são terríveis. Calcam, tornam negra a vida de todos, espezinham, insuflam-se no seu ego, transformam tudo em terra queimada. São uma maldição para a humanidade. Valham-nos, ao menos, que são mortais. E aí, de nada lhes valem as contas bancárias, os palácios, as vaidades, as prepotências, os poderios. Chegará a igualdade, naquela hora incerta a que ninguém foge. Imaginem agora que, por cima de todos os sofrimentos e desgraças a que têm sido submetidos, por cima das inauditas crueldades a que têm sido sujeitos por um abusivo e prepotente invasor, os ucranianos ainda levam com impropérios de xenófobos, neonazis, fomentadores de guerras, instigadores da rebelião, fascistas?! Isto será possível?! Alguém será capaz de semelhante desfaçatez e injustiça?! Não resisto. Tenho que voltar a perguntar: Em que mundo estamos?! O que preenche o coração e a mente de alguns?! Sinto-me a dar razão aos macacos que rejeitam liminarmente a teoria segundo a qual

os homens descendem deles. Não! - asseveram. E as razões estão à vista: os macacos defendem as fêmeas e nunca deixam os bebés famintos, nem nunca arruinam a vida deles; nunca vetam o acesso aos coqueiros, permitindo que todos se alimentem; não saem à noite para roubar ou para tirar a vida a outros macacos; não derrubam sem dó tudo o que encontram; não chegam fogo aos arredores e às matas; não projetam sujidade para o ar... Em suma - concluem eles: de certeza que os humanos não são descendentes dos macacos! Felizmente há sempre um outro lado: o de Zelensky, ao lado do povo, lutando com dignidade pelo seu país, tentando encontrar recursos e ajudas, sensibilizando a comunidade internacional, não abandonando nunca o barco, denunciando todas as atrocidades; o de tantos e tantos países que se têm mostrado solidários e generosos com a Ucrânia; o de tantas e tantas associações humanitárias que têm prestado o auxílio possível às vítimas da guerra; o de tantas e tantas pessoas generosas, em tempo, bens partilhados, acolhimento, préstimos vários. Mas há ainda dados que recebi e quero publicitar: "Mais de 6 000 sacerdotes e religiosas católicas ficaram na Ucrânia para dar abrigo, comida, curar

feridos, sustentar espiritualmente e administrar sacramentos. [...]. Milhares [de pessoas] foram refugiar-se nos terrenos dos seminários de duas cidades; a Igreja acolhe-os e alimenta-os, dá-lhes um lugar para dormir e lavar-se, e apoio espiritual. [...] Mais de 1 000 conventos e casas religiosas (924 na Polónia e 98 na Ucrânia) ajudam refugiados e deslocados pela guerra"... Claro que tudo isso não foi notícia. Continua a ser verdade quando escrevia Jose Luis Martin Descalzo: uma árvore que cai faz muito mais barulho que milhares de árvores que crescem no silêncio. Mas continuemos a crescer, a ajudar, a acolher, a partilhar e – isso todos podemos fazer – a rezar pela paz. Que os homens sejam melhores que os macacos... Que a Mãe do céu transforme em carne os corações de pedra; em paz, as situações de guerra; em bondade, o egoísmo e a prepotência; em fraternidade, ódios, violências, desejos de vingança; em vida serena e próspera, o que agora é destruição e caos. Rainha da paz, rogai por nós! Mãe de bondade, valei-nos! Senhora do Socorro, lançaí sobre nós o vosso manto protetor!

Cónego José Paulo
Leite de Abreu

BODAS DE DIAMANTE DE MARIA E ALBINO

No dia 08 de setembro de 1962, na Igreja Paroquial de S. Paio de Antas, Maria Laranjeira da Costa e Albino Santa Maria Dias invocavam a bênção de Deus para fazer da sua aliança um Sacramento. Passados 60 anos, no mesmo dia e na mesma igreja, reuniram os filhos, netos, bisnetos e familiares próximos para festejar o aniversário dessa união numa missa de Acção de Graças, tão simples quanto bonita, celebrada pelo Pároco da freguesia, P.e Manuel Brito, e solenizada pelo coro infantil.

Qualquer aniversário de casamento é motivo para festejar, mas 60 anos de matrimónio e de vida em comum é uma bênção, uma dádiva de Deus! Ao longo de seis décadas, houve muitas alegrias mas também houve algumas pedras no caminho e a vida nem sempre foi fácil. No entanto as dificuldades em nada abalaram o amor e o respeito que sempre os uniram e, tal como o indestrutível diamante, a união continua inabalável, o casal superou todos os desafios e mantem-se unido.

Gratos por tudo o que alcançaram, pedem a Deus alento e saúde para festejar por muitos mais anos!



PADRES DE BELINHO E GUILHETA

Uma palavra de explicação deste título: se não são muitos no plural, são-no pela qualidade. E Belinho e Guilheta têm a união no Lugar da Estrada, que também interessa para esta crónica.

No meu último texto sobre a Congregação do Espírito Santo e S. Paio de Antas, houve uma pequena gafe: entusiasmado com a geração dos Neivas, lá me esqueci de um que não era Neiva, a quem logo telefonei e, como amigo, não se mostrou agastado, o P. Domingos Vitorino. Há coisas que acontecem...; tiremos partido delas e veremos sempre coisas mais belas. É o ditado: 'olhe-se o lado positivo e esqueçamos o negativo...'

Então, de Belinho pode vir coisa boa?! E que boa, P. José Manuel Ledo, porque ao vosso avoengo, P. António Martins Ledo, coadjutor do grande restaurador da Igreja Paroquial, P. José Bento da Mota, a ele se deve a compra e oferta à Fábrica da Igreja daquilo que as atropelias dos primeiros anos da República, haviam roubado e vendido ao desbarato: a residência e passais.

O P. António Martins Ledo, filho de Manuel Martins Ledo e de Rosa Rodrigues Meira, coadjutor do P. Bento, funda uma escola feminina, de que se faz professor, completando na causa do ensino o que o seu tio avô, barão de Maracanã, havia começado...

Em 1913, com a morte do P. Bento, é nomeado Pároco. Após 56 seis anos de serviço à Igreja e à sociedade, falece a 28 de Novembro de 1935. Em 1920, vê o seu sobrinho e afilhado, P. António Dias Ferreira, ordenado sacerdote, que o substitui como Pároco.

E, então, a que propósito vem aqui o Lugar da Estrada? Nele viveu o P. António Dias Ferreira, grande Pároco de S. Paio de Antas de 1935 a 1949. Filho de José Dias Ferreira e de Teresa Rodrigues Meira Ledo (os Ferreiras e Ledos sempre se entenderam bem, e daí se consorciarem mutuamente). É no Lugar da Estrada que vai viver.

Como já disse em crónica anterior, o grande carinho e interesse que devotou à causa missionária, através da Congregação do Espírito Santo, abre-se também à Igreja Local e com a ajuda de outros Párcos, aí temos o P. Albino Azevedo Faria, P. Manuel Domingos Sampaio Viana, mais o P. José Manuel Ferreira Ledo (filho de Ferreiras e Ledos). Nas Marinhas há ainda mais um descendente missionário, P. Eduardo Miranda Ferreira (também da geração dos Ferreiras).

GESTOS DE GENEROSIDADE

A Paróquia recebeu os donativos seguintes, desde a última Voz de Antas, para a manutenção e preservação do património paroquial. A todos um grande bem-haja.

Nome	Morada	Euros
Francisco Ribeiro, em memória e sufrágio de sua esposa, Amélia Gonçalves Laranjeira Lapeiro, e restantes familiares	Guilheta	250 €
Pedro Cunha e Fernanda Simões, em sufrágio de seus familiares	Monte	300 €
Pelos familiares, benfeitores e almas mais abandonadas, Igreja Missionária	Estrada	150 €
Amélia e Amândio Cruz, para a Igreja Missionária	USA	220 €
Alguém, em louvor do Santíssimo Sacramento	Antas	50 €
Carlos Moreira	Guilheta	30 €
Alguém, pelas suas intenções e em louvor do Santíssimo Sacramento	Monte	100 €
Em sufrágio da alma de Maria Jacinta Sampaio de Azevedo Gonçalves, o seu marido e filhos	Cima	100 €
Amélia Matos, el louvor do Santíssimo Sacramento e das Almas do Purgatório, em sufrágio de seu marido, Manuel da Costa Azevedo	Azevedo	200 €
Francisco Lapeiro, em sufrágio da sua esposa Amélia Gonçalves Laranjeira Lapeiro	Guilheta	250 €

Continua

ASSOCIAÇÃO AO NORTE: O CINEMA E A MEMÓRIA

A AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual¹ foi fundada em dezembro de 1994 e é uma organização sem fins lucrativos. Desenvolve atividades a partir de Viana do Castelo na área do cineclubismo, da formação e da produção, e assume um importante papel na divulgação da cultura cinematográfica e da fotografia através da exibição regular de filmes, da promoção da literacia filmica com projetos de formação orientados para as escolas, da produção de documentários e da valorização da fotografia enquanto veículo de preservação da identidade cultural.

Uma produção marcada por aquilo que se poderá considerar um olhar etnográfico e antropológico, muitas vezes marcado pela urgência do registo do mundo rural português em acelerada mutação (“O Fole, um objecto do quotidiano rural”, 2006), por um olhar sobre a cultura popular dando voz aos seus representantes (“Desafios”, 2013) ou, no âmbito da educação para o desenvolvimento, a realização de documentários em colaboração com o Gabinete de Estudos para a Educação e Desenvolvimento da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, em Cabo Verde (“Kaminhu Ku Futuru”, 2007), Angola (“O Voo do Humbi-Humbi”), com a ONGD Rosto Solidário, em Angola (“Mamãs do Papelão”, 2013) e com a ONGD Leigos para o Desenvolvimento, em Moçambique (“O Dia de Amanhã”). Os últimos documentários produzidos, uma série sobre cultura para a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, já assumiram um foco mais pedagógico, ligado à divulgação cultural de temas que se estendem da arte megalítica à idade contemporânea.

A produção de documentários levou a AO NORTE a criar uma plataforma na Internet, o “Lugar do Real”², onde todos os filmes produzidos estão alojados e podem ser visionados em streaming. Com a criação desta plataforma de livre acesso, pretendeu oferecer o acesso a registos na área da antropologia visual, depoimentos, memórias, entrevistas, imagens de arquivo, incentivar a recuperação e partilha, em formato digital, dos filmes em 8mm com valor histórico e cultural (“Século XX em 8mm”), divulgar a fotografia, entendida como memória do séc. XX, com especial atenção aos álbuns de família e divulgar os vídeos realizadas por crianças e jovens no contexto da formação em literacia

cinematográfica levada a cabo pela AO NORTE.

Podemos encontrar no Lugar do Real várias referências ao concelho de Esposende: “OMARE”³; “Aldeias do Mar”⁴; “Memória de Um Banho Santo”⁵; “Fotomemória”⁶. Em relação a Antas, a primeira parte do documentário “Contra a Corrente”⁷ é dedicada à azenha do Minante e, em “Fotomemória”, na ligação Antas⁸, encontramos dezenas de fotografias.

A AO NORTE organiza anualmente os Encontros de Cinema de Viana, um festival com foco na formação de públicos jovens, o MDOC-Festival Internacional de Documentário de Melgaço, que promove e divulga o cinema etnográfico e social a partir de filmes que mostram o ponto de vista do autor sobre questões sociais, individuais e culturais relacionadas com identidade, memória e fronteira, e o MONTARIA-Documentário e Património Rural, uma iniciativa na área do cinema e do património que reflete sobre o mundo rural.

Da Associação faz parte um Grupo de Estudos de Cinema e Narrativas Digitais, uma estrutura de investigação que aborda o cinema e as narrativas digitais numa perspetiva interdisciplinar e articula a sua atividade com o IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e com os objetivos da unidade de investigação ID+ no âmbito da investigação, disseminação do conhecimento, produção audiovisual, trabalho com comunidades e desenvolvimento de projetos no âmbito da cultura visual, audiovisual e digital.

Em 2014, a Câmara Municipal de Viana do Castelo atribuiu à AO NORTE o galardão de Instituição de Mérito.

1 <https://www.ao-norte.com/index.php>

2 <http://lugardoreal.com/>

3 <http://lugardoreal.com/video/omare>

4 <http://lugardoreal.com/aldeiasdomar/esposende/intro>

5 <http://lugardoreal.com/video/memoria-de-um-banho-santo>

6 <http://lugardoreal.com/fotomemoria?tag=esposende>

7 <http://lugardoreal.com/video/contra-a-corrente>

8 <http://lugardoreal.com/fotomemoria?tag=antas>

MUNICÍPIO DE ESPOSENDE CELEBRA PROTOCOLOS COM BANDAS DE MÚSICA DE ANTAS E DE BELINHO

O Município de Esposende celebrou protocolos com a Associação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende S. Paio de Antas e com o Centro de Formação Musical de Belinho, comprometendo-se a subsidiar com 200 mil euros cada instituição, para a realização de obras de melhoramento dos edifícios onde desenvolvem os seus projetos de educação musical.

“Acelebração destes protocolos, além de constituir um exemplo da importância que o Município de Esposende reconhece ao trabalho desenvolvido por estas instituições, no campo da formação musical e da dinamização local, representa uma séria aposta na descentralização cultural”, venceu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, abrindo a possibilidade ao aumento do apoio, atendendo que os custos globais das obras são bastante superiores.

Para o autarca, este investimento na formação musical insere-se na “perspetiva global defendida para o concelho, em que o Município de Esposende trata a todos por igual”. Destacando o trabalho desenvolvido pelas bandas de música do concelho, por proporcionar a introdução à educação musical e potenciando percursos académicos relevantes na área, Benjamim Pereira lembrou os apoios concedidos a estas instituições.

“Desde 2013, o Município de Esposende já atribuiu 265 mil euros de subsídios, em montantes iguais para as duas bandas de 132 mil e 500 euros a cada. A estes valores acrescem 458 mil euros em apoios, nos quais se incluem os valores referentes aos protocolos hoje assinados. No total, desde 2013, o Município de Esposende transferiu para as duas Bandas de Música 723 mil euros”, recordou.

As bandas de música de Antas e de Belinho desenvolvem intensa atividade artística, nomeadamente com concertos, mas a participação em concursos tem valido o reconhecimento além fronteiras: a Banda de Música de Antas alcançou um honroso segundo lugar num dos mais prestigiosos concursos de Bandas, o Certamen Internacional de Bandas de Música Vila d'Altea, em Espanha e a Banda de Música de Belinho alcançou o segundo lugar na primeira secção do concurso internacional bandas, em Santa Maria da Feira.

Jorge Neiva, presidente da direção da Associação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende S. Paio de Antas, classificou como “justo” o subsídio atribuído pelo Município, na medida em que “são as instituições que levam o nome de Esposende mais longe”. Com o auxílio da Câmara Municipal, Jorge Neiva pretende “concretizar as obras para desempenhar o projeto de forma mais profícua”.

Para Manuel Torres, presidente do Centro de Formação Musical de Belinho, este é “um dia histórico” para a instituição, pois “será possível concretizar o projeto e deixar as dificuldades em que estão a trabalhar”.

https://www.municipio.esposende.pt/pages/702?news_id=6107

ASSOCIAÇÃO RIO NEIVA

O verão na Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente (ADA) é uma época movimentada, intensa, repleta de atividades e desafios. Reabrimos as portas da nossa sede/espço-convívio com um compromisso reforçado: promover a consciencialização e mitigação das alterações climáticas. Apostamos na oferta de produtos locais, na redução de embalagens e na eficiência energética, cumprindo com as metas estabelecidas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Tivemos a casa cheia, fortalecemos sinergias e criamos novas redes e ligações. Setembro foi um mês de reencontros e de renovação. Regressaram os momentos de convívio e partilha nas oficinas, em passeios e conversas e nas ações de mobilização ambiental e prática desportiva. O nosso clube de canoagem permaneceu ativo, participando em provas de âmbito local e internacional.

CANOAGEM

Os nossos atletas participaram em diferentes competições, arrecadando medalhas nos campeonatos Regional de Esperanças Norte em Prado, no Nacional de Esperanças II, em Marecos, Gondomar, no Nacional de Mar III, em Vila do Conde e no Nacional de Esperanças III, em Gemeses. Houve ainda um momento de reencontro de atletas celebrado como o Dia dos Ex-Atletas. Fomos a Pontevedra competir no II Troféu Internacional Xacobeo. Dos 30 clubes presentes, alcançamos um vitorioso 4.º lugar na tabela geral! Também os atletas mais novos da Rio Neiva participaram na Final Nacional de Primeiras Pagaiadas, que para além de pódios, medalhas e lugares, presentearam-nos com grandes sorrisos! E quase a terminar o mês, foi com muito orgulho que assistimos à participação dos atletas Isabel Caseiro, Vítor Gonçalves e Renato Costa no Campeonato do Mundo de Masters, em Ponte de Lima!

PEDESTRIANISMO

Apesar das temperaturas sentidas durante a época de verão não deixamos de caminhar. Percorremos um total de cerca de 70 km a pé, revisitando o nosso território, com a caminhada Na Corrente do Neiva, da nascente à foz durante dois dias e explorando outras geografias com a caminhada Santa Justa-Montaria, coorganizada com a Associação Ao Norte.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Na reta final do ano letivo, realizamos 20 atividades no Rotas do Oceano, contabilizando um total de 425 participações de alunos do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio. Estas atividades incluíram atividades de iniciação à canoagem e momentos de reflexão-ação sobre a conservação do Oceano com a vinda da oceanógrafa Caroline Schio (fundadora do projeto MIRIM - Monitorização Costeira), no Dia Mundial dos Oceanos, e com a visita do Andreas Noe (promotor da iniciativa The Trash Traveller).

ERASMUS + INTERCÂMBIO JUVENIL - AZERBAIJÃO

Ao abrigo do programa ERASMUS+ e representada por 5 jovens portugueses, a associação esteve presente no Azerbaijão em conjunto com jovens provenientes de outros 8 países com o objetivo de coproduzir uma peça de teatro que levasse à discussão e sensibilização sobre a problemática da poluição mundial que afeta cada um dos países intervenientes e assim apelar à mitigação e combate às alterações climáticas

DIA INTERNACIONAL DA LIMPEZA COSTEIRA

Contamos com a presença de vários sócios na ação de limpeza costeira na praia da Guilheta, foz do Neiva. Ao longo de um percurso de cerca de 1km patrulhamos o areal, removendo beatas de cigarro, plástico e redes de pesca. Estes itens continuam a ser os mais abundantes na nossa praia. Esta iniciativa é promovida pela Fundação Oceano Azul em parceria com a Comissão Europeia

CONVÍVIO ASSOCIATIVO - PICNIC NA CIVIDADE

No nosso convívio anual juntamos famílias, caminheiros, atletas e voluntários no Campo da Cividade - Quinta Pedagógica. Partilhamos refeições, apreciamos os habituais sabores da época e reforçamos ligações na comunidade.

LUGAR DE BELINHO

cont. da primeira página

Além da ereção da capela da Senhora do Rosário, minuciosamente descrita na monografia, também o autor refere com idêntica minúcia, páginas 237-240, a criação da respetiva confraria a 11 de janeiro de 1595, sendo a primeira reunião a 5 do mês seguinte, na qual estiveram presentes os vigários e «todos os fregueses de S. Pedro Fins de Belinho e de S. Paio Dantas». Os “fregueses” eram os habitantes das freguesias, cujo rol vem a páginas 319-321. É a primeira relação demográfica da freguesia, rigorosa quanto ao número de famílias: 107 divididas pelos lugares de S. Paio, 11; Azevedo, 35; Guilheta, 20; e Belinho, 40 (nome corrigido para Guístola, talvez para não ser confundido com S. Fins de Belinho).

Da freguesia de Belinho, cujo rol não foi transcrito na monografia mas depois consultado no arquivo da Casa de Belinho, constavam apenas 28 famílias. Não é de estranhar este pequeno número, pois segundo o historiador Anselmo Braancamp Freire, em artigo publicado em 1905 no periódico Arquivo Histórico Português, sobre a «Povoação de Entre Doiro e Minho no XVI Seculo», sob ordens do rei D. João III, é referido que em 1531, no termo de Barcelos, Belinho tinha 30 famílias, Antas 72, S. Bartolomeu 24, Vila Chã 31, e Marinhas 90. Já lá vão 500 anos...

Paulo da Cunha Sotomaior, falecido a 2.7.1628, foi sepultado na capela da Senhora do Rosário que, desde essa data tem servido de tumba à família

Casa de Belinho, onde nasceu o filho Sebastião, aqui batizado a 20.1.1630.

Foi 2.º morgado o filho João da Cunha Sotomaior, nascido em Cinfães por 1620 e falecido em Antas a 15.7.1691 sendo sepultado na capela da Senhora do Rosário. Do seu casamento com D. Apolónia Teresa Pereira de Brito Malheiro, de Viana, nasceu o 3.º morgado Pedro da Cunha Sotomaior que casou com D. Marta Eugénia de Figueiredo (faleceu viúva 9.10.1746). Foram pais de João da Cunha Sotomaior, 4.º morgado, que faleceu em Viana a 20.7.1776, sem descendentes. Passou então a 5.º morgado o sobrinho Pedro da Cunha Sottomayor, filho de seu irmão Manuel António e de D. Clara Máxima Pacheco Pereira Pamplona, casados na capela da Senhora do Rosário a 25.4.1787. Infelizmente, sendo oficial do exército morreu assassinado em Vila Fria a 20.3.1809, em plena época das Invasões Francesas, por desentendimento com companhia de Ordenanças de Darque. Passou a 6.º morgado o filho Manuel António da Cunha Sottomayor, nascido em Viana a 4.8.1797 e que faleceu solteiro em Antas a 19.2.1850. O último morgado foi seu irmão Gonçalo, nascido em Viana a 10.11.1807, e que a 8.6.1850 casou com sua prima D. Maria Antónia Adelaide Pereira Caldas de Barros a quem, por dificuldades do foro psíquico, passou procuração para administrar o morgadio em 1856. Como foi referido no número anterior, em 1863 os morgados deixaram de ter os seus direitos e obrigações, pelo que os bens passaram a poder ser vendidos, trocados e herdados pelos restantes membros da família.

Foi assim que a partir dessa data algumas propriedades da família Sotomaior mudaram de dono, como foi a Quinta da Cachada comprada pelo feitor Domingos José Alves de Azevedo. Também a paróquia de Antas beneficiou, pois quando o P.e Bento José da Mota restaurou a igreja, alargou o adro e criou o cemitério, em suas memórias salientou que «os que mais se distinguiram nestes primeiros melhoramentos para o aformoseamento desta igreja foram os distintos e antigos Fidalgos da Nobre Casa dos Cunhas, e os atuais possuidores dela, a ex.ma snr.a D. Maria Adelaide e seu excelentíssimo esposo, Gonçalo da Cunha Sottomayor, e sua excelentíssima e ilustre filha D. Inácia da Cunha Sottomayor deram a madeira castanha para a nave que se fez do lado norte (...) que veio da Quinta de Tintureiros». E mais: «Quando se fez o cemitério já a excelentíssima senhora D. Inácia da Cunha Sottomayor se achava casada com o excelentíssimo senhor doutor José Bernardino de Abreu Gouveia. Quando eu falei no terreno para se construir o cemitério, não era com o fim que o dessem todo, porém a resposta de ambos, rapidamente dada, foi: está dado todo o terreno que seja necessário para a construção do cemitério».

Estas dádivas e outras mais recentes que os herdeiros ofereceram à freguesia não teriam sido possíveis se os morgadios não tivessem sido extintos em 1863, já que anteriormente os bens não podiam ser divididos nem alienados.

Raul Saleiro



Desenho do pintor António Carneiro, 1916

O MORGADIO DE BELINHO

A 15 de fevereiro de 1614, Paulo da Cunha Sotomaior, para assegurar que todos os bens que recebera pelo casamento com D. Grácia de Faria, se mantivessem na família para sempre, resolveu instituir o morgadio. Foi 1.º morgado seu filho Pedro, nascido em Barcelos a 4.1.1587, que casou em Cinfães com D. Francisca Pinto de Barros, senhora da quinta de Tintureiros, onde faleceu a 1.10.1660, sendo sepultado na capela dessa quinta. Embora vivesse na dita quinta, onde nasceram 9 dos 10 filhos, comparecia com frequência na sua

ANIVERSÁRIO GJE E JMJ 2023

Este 34º aniversário do Grupo de Jovens Esperança foi um aniversário especial, uma vez que foi comemorado em dose dupla. Tivemos oportunidade de o fazer primeiro com uma festa a 15 de outubro na Quinta de Belinho, que serviu também de angariação de fundos para as Jornadas Mundiais da Juventude 2023, e depois com uma missa de aniversário na nossa igreja no dia 22 do mesmo mês. Gostaríamos desde já de agradecer a todos os que tiveram presentes, quer na nossa festa, quer na nossa missa de aniversário, bem como, a todos os que de uma maneira ou outra nos ajudaram na realização das duas atividades.



Para os que não puderam estar presentes na nossa missa, queríamos partilhar convosco o nosso texto de ação de graças que contém um desafio do Papa Francisco e algumas informações importantes relativamente às JMJ 23:

“34 anos depois deste grupo ter começado e de tantas amizades e laços terem sido criados, encontramos-nos aqui mais uma vez para agradecer. Estes laços estenderam-se ao longo de gerações e hoje agradecemos-te, Senhor, por todas as vivências, todos os momentos de partilha e alegria que passamos juntos e mesmo aqueles momentos menos bons, mas que o nosso espírito de união e trabalho de equipa sempre conseguiram superar.

Obrigado, Senhor, por nos dares a força de vontade que precisamos para alcançar os nossos objetivos enquanto pessoas e enquanto grupo. Queremos aproveitar este momento para agradecer também à nossa família pelo apoio e pelo tempo que abdicam de estar connosco. E também a todos que de certa forma contribuíram para que chegássemos a este aniversário

Além disso, agradecemos-te pelas oportunidades que surgem nas nossas vidas em que conseguimos partilhar a tua fé entre nós e com toda a comunidade. Guiados pela tua paz e esperança, temos aceitado o teu convite para fazermos tua a nossa caminhada e todos os momentos de encontro e desafios que tivemos ao longo dos anos. Agora, aceitamos o teu convite para algo bem maior, um convite aos jovens para que sejam protagonistas da construção de um mundo mais justo e para partilharem as suas vivências, culturas e opiniões uns com os outros.

Por isso, esta caminhada leva-nos agora às Jornadas Mundiais da Juventude, que se realizarão em Lisboa em 2023, onde vamos poder partilhar as nossas experiências com outros jovens de todo o mundo, unidos pelo teu exemplo de fé e de gratidão.

Como já muitos sabem, daqui a menos de 1 ano, em Julho e Agosto do ano que vem, estaremos a viver as Jornadas Mundiais da Juventude, e o Papa Francisco virá a Lisboa nessa altura, para se encontrar com os jovens portugueses mas também com muitos milhares, e se calhar milhões de jovens do mundo inteiro que também virão ao nosso país, e por cá estarão quase 2 semanas.

Nem todos poderão ir a Lisboa, mas todos podem participar nestas jornadas de outra maneira, não menos importante.

Durante a 1ª semana dessas Jornadas, na última semana de Julho do ano que vem, e antes de estarem todos em Lisboa, todos os jovens que vêm a Portugal estarão espalhados por todo o país, e as paróquias de Portugal, incluindo a nossa, têm a missão, a pedido do Papa Francisco, como acontece em todas as Jornadas da Juventude, de acolherem esses jovens como se fossem daqui, como se fossem da nossa família.

Acolher estes jovens em nossa casa é também uma grande oportunidade que Deus nos dá de ficarmos a conhecer outras pessoas que adoram o nosso Deus e acreditam em Jesus e na sua mensagem, mas que não falam a nossa língua, não conhecem os nossos costumes, as nossas tradições, a nossa comida, como vivemos em família, mas que vêm com vontade de conhecer-nos.

Está-vos a ser entregue um folheto que dá algumas informações sobre o que é preciso para poder acolher estes jovens. Ficar com pelo menos 2, ter espaço para eles dormirem, garantir o pequeno almoço de 3 dias, e se calhar ajudá-los a orientarem-se para participarem nas atividades que vão acontecer nesses dias.

Se pretenderem aceitar este desafio do Papa Francisco, entrem em contacto com um elemento do grupo. Estaremos disponíveis para qualquer dúvida. Muito obrigado!”

*Se pretenderem acesso a este folheto ele será partilhado de forma digitalizada nas nossas redes sociais ou se o quiserem de forma física podem encontrá-lo na nossa igreja ou falar com algum elemento GJE.

COMISSÃO DE FESTAS DE SANTA TECLA, SANTA LUZIA E SANTA BÁRBARA 2023

A Comissão de Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara de 2023 é composta pelos seguintes elementos:

Presidente: P.e Manuel de Brito Ferreira
Vice-Presidente: Domingos de Sá Fernandes
Secretário: Baltasar Almeida da Costa
Tesoureiro: Cândido Gonçalves da Silva
Vogais:
Raquel Pereira
Liliana Mourão,
Fernanda Arezes
António Meira Cardante
Ricardo Miguel Barros de Azevedo
Rui Alexandre Barros da Silva
André dos Santos Pires
Manuel Luís Faceira Viamonte
Tomé Filipe Lapeiro Torres Caramalho
Manuel Asdrúbal Caramalho Pires

A todos os membros da Comissão de Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara de 2023, a Paróquia deseja a melhor sorte para levar a bom porto todas as atividades e agradece o esforço e os trabalhos que vão desenvolver em benefício da manutenção das nossas tradições.

MARIA JACINTA SAMPAIO DE AZEVEDO GONÇALVES

Maria Jacinta Sampaio de Azevedo Gonçalves provem de uma família de quatro irmãs, nasceu no dia 28 de Maio de 1961 na freguesia de Antas, concelho de Esposende onde viveu até os 61 anos de idade.

Filha de Domingos Alves de Azevedo e Arminda Rodrigues Sampaio ambos em memória.

Muito cedo sempre trabalhou desde criança na lavoura, ajudando a sua mãe irmãs, pois o seu pai tinha emigrado para França. A Jacinta era o que podemos chamar de uma autodidata, pois, apesar de não ter concluído os estudos, apenas com a 4 classe, era uma pessoa inteligente, atualizada.

Sempre atuou na comunidade Católica, onde educou as suas filhas e, que se tornaram nas pessoas que são hoje.

Deixou como legado, a força, a obstinação, a coragem e a perseverança de que uma "Guerreira nunca morre" ela se perpetua. Deixou seu marido José Augusto Meira Gonçalves, empreiteiro de Profissão e dessa união nasceram duas Filhas Otília Meira e Sónia Meira.

Maria Jacinta Sampaio de Azevedo Gonçalves deixou a sua marca no meio de nós, provando que a vida é o espaço dos nossos sonhos e que a sua luta ela também protagonizou, é como o exemplo dos mártires de nossa história, é feito uma imagem que nunca se apaga.

Dedicatória:

O céu está luminoso com tua chegada, mas nossos olhos estão em lágrimas, expressando toda saudade que os nossos corações sentem desde que partiste. Se pudéssemos, faria mos com que voltasses, porque é tão difícil viver sem tua companhia, sem tua existência ao nosso lado!

Ficamos aqui a imaginar como seria se pudéssemos abraçar o teu corpo mais uma vez, ou como nos sentiríamos se conversássemos sobre tudo e sobre nada, do mesmo jeito que tantas vezes o fizemos. É tão duro acordar e lembrar que não iremos escutar tua voz, que os nossos olhos não irão apreciar os teus.

Não há muito a dizer, apenas um silêncio que machuca. Partiste de forma inesperada e parece não haver palavras para expressar a falta que fazes. A tua ausência é uma dor que sentiremos pelo resto das nossas vidas. Faltam-nos forças, coragem para encarar o futuro e a vontade de sorrir.

Tudo virou saudade, é esse o sentimento que preenche os nossos corações do começo até ao final do dia. Sentimos saudades da tua voz e do teu jeito especial de demonstrar amor. Sentimos saudades da tua simples presença que, embora discreta, transmitia uma luz única.

Que Deus te conceda o descanso eterno e conserve na nossa memória os bons momentos que vivemos. Sabemos que nada será igual porque perdemos alguém essencial da nossa vida. Apenas nos resta agradecer por tudo que nos ensinou, pela amizade, pelo carinho e por ter feito de nós pessoas melhores.

Não será fácil, mas por ti, vamos arranjar um jeito de aceitar a realidade. Que Deus te dê um eterno descanso e permita que nos reencontremos no dia que também partirmos.

Até esse dia

Saudade de teu Marido, Filhas e restante família.



Poema

*Adeus, Jacinta!
Apaga-se a luz, desce a cortina
E parte deste mundo mais uma menina
Da tia Minda de S. Paio de Cima!
Nenhum parto é isento de dor
Ou contempla a calma,
Nem o parto do corpo
Nem o parto da alma!
Jacinta, que já não sintas mais
Angústia, perda ou dor,
Que te sintas liberta de tudo
Que não seja paz e amor!
Tenho de vocês gratas lembranças,
Das meninas lindas que ornamentavam
As rezas dos domingos à tarde
De saias plissadas e esmeradas tranças!
Da tia Minda, afável e querida,
A partilhar no adro com a nossa mãe,
As coisas boas e más da vida!*

*Do vosso grupo, eram só meninas,
O nosso, era maior e era misto,
Vocês, tinham Lúcia e Jacinta
E com certeza, um lugar aberto para o (Francisco)!
Até que crescemos todos,
Perdemo-nos uns dos outros, meninas e meninos,
E já só nos encontramos na igreja e no adro,
Quando pelas piores razões tocam os sinos!
E tantas despedidas...!
Dói o coração,
Vai muito de nós com os que se vão!
Que seja tudo lindo, Jacinta,
Desse outro lado do véu,
Que tenhas encontrado a Elisabete,
O pai, a mãe e o céu!*

Cândida Azevedo

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

Novos Lares

Tob 7,12 "...E o Senhor do céu vos faça felizes e derrame sobre vós misericórdia e paz".

Em 2022 uniram-se pelo Matrimónio:

25 de Abril: Nuno Miguel Carvalho de Sousa, filho de Manuel Rodrigues de Sousa e de Maria Emília Teixeira de Carvalho Sousa com **Sónia Martins Mota**, filha de Salvino Pereira Mota e de Maria Emília Martins Vitorino.

29 de Julho: Diogo Manuel Almeida da Costa, filho de Manuel Rodrigues de Barros Costa e de Maria Cândida Miranda de Almeida com **Daniela Portela Ribeiro**, filha de Delfim José Alves Ribeiro e de Otilia Margarida Rolo Portela.

05 de Agosto: Domingos Torres Lima Couto, filho de José Lima Couto e de Rosa N. Vieira Torres, com **Amanda Lemos Caseiro**, filha de Bernardo Meira Caseiro e de Clarisse dos Anjos da Silva Lemos.

10 de Setembro: João Pedro Simões Passos, filho de Paulo Alexandre dos Santos Passos e de Fernanda Maria Silva Simões Passos, com **Rita Enes Azevedo**, filha de Luís Filipe da Cruz Azevedo e de Lúcia de Jesus da Costa Enes.

01 de Outubro: Renato Miguel da Câmara Vieira, filho de António Armandino Alves Vieira e de Maria Filomena da Câmara Amaral Vieira, com **Sónia Filipa Torres Morgado**, filha de Laurentino da Costa Morgado e de Amélia Vieira Torres Morgado.

08 de Outubro: Pedro Miguel Torres Caçote, filho de José Mário Maio Caçote e de Margarida Maria Rodrigues de Sousa Torres, com **Márcia Filipa Barros de Azevedo**, filha de António Fernandes de Azevedo Moreira e de Maria Regina Pereira de Barros.

Teve Lugar na Igreja Paroquial de Marinhas

31 de Julho: João Duarte Vieira Alves, filho de Manuel Cândido da Costa Alves e de Maria de Lurdes da Silva Vieira, com **Mariana de Abreu Patrão**, filha de Fernando Patrão de Abreu e de Maria do Carmo Abreu Azevedo.

Presidiu à celebração o Pe. Avelino Peres Filipe

Teve lugar em Santa Luzia, Viana do Castelo

09 de Setembro: José Samuel Rodrigues Coelho, filho de José Oliveira Coelho e de Maria da Graça Ferreira Rodrigues, com **Lidia Margarida Barbosa Viana**, filha de Mário Neiva Viana e de Margarida Maria Ferreira Barbosa.

Presidiu à celebração o Pe. João Monteiro, missionário da Consolata

Teve lugar em Chafé (Viana do Castelo)

08 de Outubro: Rogério Filipe Lário Meira, filho de António de Freitas Meira e de Luísa Caetano Lário Meira, com **Liliana Leite Gonçalves**, filha de Manuel de Castro Gonçalves e de Maria Irene da Mota Leite Gonçalves.

Presidiu à celebração o Pe. Manuel Joaquim Pinto

Teve Lugar no Seminário da Nossa Senhora da Conceição em Braga

15 de Outubro: João Viana Ferreira Ledo, filho de José Joaquim Ferreira Ledo e de Maria Pires Viana Ferreira Ledo, com **Ana Rita Arsénio Cardoso**, filha de Valdemar Alfredo Cardoso Leite e de Elisabete Encarnação Arsénio Leite.

Presidiu à celebração o Pe. João Matos

No dia 6 de agosto de 2022, casaram-se na Igreja Paroquial de Santa Eulália em Palmeira de Faro, sob a presidência do Sr. Padre Armindo Abreu, **Sandra Patrícia de Sá Gomes**, natural de Palmeira de Faro, nascida em 5 de fevereiro de 1994, filha de Manuel António Miranda Gomes e de Maria de Lurdes Neves de Sá Gomes, e **Filipe Fernandes de Abreu**, natural de S. Paio de Antas, nascido em 6 de abril de 1992, filho de Manuel Martins de Abreu e de Maria Amândia de Sá Fernandes Abreu.

CELEBRAÇÕES BATISMAIS

Novos Filhos de Deus

Ez 36,26 "Dar-vos-ei um coração novo e introduzirei em vós um espírito novo. Arrancarei do vosso peito o coração de pedra e vos darei um coração de carne."

20 de Fevereiro: **Júlia Sofia Viamonte Borges**, filha de Sérgio Filipe da Silva Borges e de Carla Sofia da Cunha Viamonte;

16 de Abril: **Regina Cunha Capitão**, filha de António Domingues Capitão e de Elisabete Patrícia Viana da Cunha Capitão;

25 de Abril: **Maria Clara Mota Sousa**, filha de Nuno Miguel Carvalho de Sousa e de Sónia Martins Mota;

25 de Abril: **Maria Inês Mota Sousa**, filha de Nuno Miguel Carvalho de Sousa e de Sónia Martins Mota;

28 de Maio: **Afonso Dias Jaques**, filho de Tiago André Queirós Jaques e de Cláudia de Sá Dias;

29 de Maio: **Maria Vitória Fernandes Gomes**, filha de Pedro Miguel Lopes Soares Gomes e de Orlanda Maria da Cunha Fernandes;

26 de Junho: **Alba Machado Faria**, filha de Nelson Laranjeira Faria e Andreia Filipa Gomes Machado;

30 de Julho: **João David Ferreira Marques Ledo**, filho de Hélder Sá Marques e de Ana Isabel Sampaio Ferreira Ledo;

05 de Agosto: **Juliana Caseiro Couto**, filha de Domingos Torres Lima Couto e de Amanda Lemos Caseiro Couto;

13 de Agosto: **Rita Silva Torres**, filha de Paulo Alexandre Saleiro Torres e de Cathy Lemos da Silva;

14 de Agosto: **Clara Luísa Faria Ferreira**, filha de Rui Manuel Faria Ferreira e de Anne Emilie Sautron Ferreira;

16 de Agosto: **Francisco de Assis Pinto Machado Maciel Barbosa**, filho de Pedro Azevedo Maciel Barbosa e de Francisca de Assis P. Madureira Pinto Machado Maciel Barbosa.

No ano 2021 houve 23 batismos, até a data houve 12.

Obras, Intervenções e Manutenção

No âmbito da beneficiação da rede viária da freguesia, a Junta de Freguesia de Antas, em colaboração com a Câmara Municipal, realizou a intervenção na Rua da Rocha, depois do alargamento construção de muro de suporte, foi efetuada a pavimentação da mesma. Esta é uma intervenção que se traduz num importante melhoramento ao nível da circulação rodoviária, sendo mais uma alternativa de circulação para a população. De referir que esta intervenção foi custeada na totalidade pela Câmara Municipal de Esposende.

Procedeu-se à pavimentação do Beco da Lage de forma a garantir melhores condições de acesso a moradia bem como ao Rio Neiva. Embora esta rua estivesse em calçada à portuguesa, a mesma estava em péssimo estado de conservação o que praticamente impossibilitava o acesso digno tanto para habitação como para o Rio Neiva.

Realizou-se também a manutenção no Caminho do Campo de Tiro e Rua Agra do Relógio, de forma a melhorar o trânsito automóvel e pedonal. Esta intervenção foi realizada com o aproveitamento do fresado sobrança da A28, sendo a despesa da intervenção custeada na totalidade pela Junta de Freguesia.



Procedeu-se também à pavimentação de uma parcela da Rua do Fieiro Alto, dado o seu estado de degradação.

Ainda no plano de requalificação da rede viária foi executada a pavimentação de mais três sublarguras na Rua da Torre, Rua da Bouça e Avenida Stª Tecla, bem como três entradas na Rua da Torre, Rua Monte de Guilheta e Rua Miguel Pacheco de Azevedo, beneficiando a rede viária e o acesso às moradias.

No que se refere à manutenção de equipamentos, a Junta de Freguesia procedeu à substituição de espelhos parabólicos, bem como a criação de bases para contentores/ ecopontos na Rua Miguel Pacheco Azevedo e Rua Padre Avelino Alves.

Por fim, foi adquirida uma carrinha tipo furgão para apoio às atividades da Junta de Freguesia, bem como das Associações da Freguesia.



ECO Freguesias XXI

Sessão de Formação “Desperdício Alimentar”



No dia 28 de Julho de 2022, realizou-se na associação GRASSA uma sessão de formação relativa ao “Desperdício Alimentar”; esta sessão foi dirigida às crianças do ATL e enquadrada no plano de atividades das crianças durante o período de férias. Esta iniciativa foi promovida pela Junta de Freguesia de Antas e associação GRASSA, em parceria com a Esposende Ambiente e enquadrasse no âmbito de programa Eco Freguesias XXI.

Um dos problemas ambientais com maior relevância na atualidade é o desperdício alimentar. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) para a Alimentação e Agricultura, cerca de 1/3 dos alimentos produzidos anualmente para consumo humano são perdidos ou desperdiçados a nível mundial. Só na União Europeia, 20% dos alimentos produzidos, são desperdiçados todos os anos.

Considera-se desperdício alimentar as perdas que ocorrem em qualquer uma das fases da cadeia alimentar, da produção ao consumo, e que implicam que os alimentos não cumpram o propósito para o qual foram produzidos, isto é, não sejam consumidos.

O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS REPRESENTA UMA QUESTÃO MORAL E SOCIAL (já que existem milhões de pessoas que passam fome), mas também, impactos no consumo de recursos naturais, como o solo, água e energia, e contribui para a poluição ambiental (devido ao uso de fertilizantes, pesticidas, etc.). contribuindo para o **agravamento das alterações climáticas**.

Por tudo isto consideramos que esta é uma temática de grande relevância e prioritária intervenção, no sentido de proporcionar a aquisição de conhecimentos, atitudes e competências que permitam a adoção de comportamentos mais sustentáveis e assim reduzir o desperdício alimentar.

A formação foi dirigida a crianças pois são um grupo que estão potencialmente mais recetivos à aprendizagem de hábitos e assimilação de conhecimentos; bem como são os principais promotores de mudança de hábitos nos adultos (em casa).

Por fim, um agradecimento a Esposende Ambiente pela disponibilidade na realização da sessão, bem como, à associação GRASSA pela recetividade em enquadrar na planificação das suas atividades esta temática, bem como lhe dar continuidade com atividades de consolidação de conhecimentos.cidadania mais efetiva.

PATRIMÓNIO CULTURAL E RELIGIOSO DO CONCELHO DE ESPOSENDE

No passado dia 25 de setembro, pelas 8.45 foi inaugurada a exposição alusiva ao Património Cultural e Religioso do Concelho de Esposende que está patente no Salão Paroquial da Freguesia. Este evento contou a presente de vários fregueses, que não quiseram perder a oportunidade de visitar e conhecer em primeira mão esta exposição. Para além do executivo da Junta de Freguesia, esteve também presente o Srº Presidente da Assembleia de Freguesia e o Arq. João Neiva, responsável pela organização da exposição. Após abertura pelo Srº Presidente da Junta, seguiu-se uma pequena palestra sobre a mesma, apresentada pelo Srº Arqº João Neiva que explicou o fundamento da mesma e algumas singularidades.

A Junta de Freguesia, sempre interessada em promover cultura, lançou o repto ao Município que prontamente foi aceite e desenvolveram-se demais esforços para que esta exposição fosse uma realidade na nossa Freguesia. Assim, este magnífico trabalho retrata todo o Património Religioso e Cultural do Concelho, desde igrejas, capelas, cruzeiros e alminhas. A exposição vai estar presente cerca de 2 meses entre nós, pelo que recomendamos vivamente a sua visita, estando aberta todos os domingos de manhã.

Fica desde já o nosso agradecimento ao Município, ao departamento de cultura e aos colaboradores do Museu Municipal, bem como à Fábrica da Igreja pela cedência do espaço.



AULAS DE FITNESS

Iniciaram-se no dia 12 de setembro de 2022 sessões de fitness para toda a comunidade. Estas sessões decorrerão em horário pós-laboral nas instalações da associação GRASSA.

O primeiro mês será totalmente gratuito, sendo as despesas custeadas na totalidade pela Junta de Freguesia, este incentivo tem por objetivo a promoção da atividade física e da saúde, bem como dar oportunidade às pessoas de experimentarem e se motivarem a dar continuidade às sessões.

Consideramos que as iniciativas de promoção de atividade física apresentam um importante impacto na comunidade, facilitando a adoção de estilos de vida ativos e saudáveis, promovendo a saúde física e mental, bem como, permite a eliminação de barreiras para a participação e inclusão e a aquisição de novas competências socialmente relevantes e que visam também a construção de uma cidadania mais efetiva.

CATEQUESE

No dia 1 de outubro iniciamos um novo ano catequético. A nossa vida é cheia de fins e de começos. Temos sempre de recomeçar, tentar fazer melhor, corrigir os erros, enfrentar novas situações. Foi com esta certeza que, na celebração de abertura do ano de catequese, quinze catequistas assumiram a missão de acolher o mandato de Cristo e da sua igreja e fazer ecoar o Evangelho. Também as famílias e os cento e vinte catequizandos inscritos na catequese se comprometeram a viverem o ano de catequese com empenho e a darem testemunho da sua fé.

Agradecemos a disponibilidade destas catequistas. É cada vez mais difícil encontrar quem diga sim ao convite de nos despirmos da inércia, do comodismo, do egoísmo e fazermos da nossa vida um dom corajoso ao “Reino” fazendo Deus presente na nossa comunidade.

No sábado, dia vinte e dois de outubro, teve lugar a festa do acolhimento do 1º ano de catequese. Na simplicidade e beleza do “ser pequenino” estas crianças ficaram a conhecer o “Amigo” que tem um coração enorme que a todos acolhe.



No mês de novembro teremos a celebração da entrega da bíblia do 4º ano e o início da caminhada do advento.

Relembramos a importância de as crianças e suas famílias participarem nas celebrações da catequese sem esquecer a participação na eucaristia dominical. Não tem sentido nem deve ser aceitável a frequência da catequese e a ausência habitual na Eucaristia.

Sem a participação na Eucaristia não se cumpre, de forma cabal, o núcleo da missão da catequese “favorecer o encontro vivo com o Senhor Jesus por parte dos membros mais novos das diferentes comunidades cristãs”.

Não basta ouvir ou dizer, é necessário pôr em prática. para as jovens organistas.

CPM

Centro de Preparação para o Matrimónio

CPM (Centro de Preparação para o Matrimónio) – é um movimento de leigos católicos, assistidos por sacerdotes, que tem como finalidade principal, a promoção de sessões de preparação de noivos para o matrimónio com pedagogia e metodologia própria, baseadas na revisão de vida e testemunho vivencial (...), apoiados na reflexão e no diálogo conjugais.

O CPM pretende ajudar os noivos a preparar o seu matrimónio, reflectir sobre o seu noivado e dialogar sobre a validade das suas ideias e dos seus comportamentos, para, desta forma:

- despertar ou fazer crescer a fé em Jesus Cristo;
- validar as suas ideias e os seus comportamentos, principalmente através do testemunho de outros noivos e casais;
- fazer a aprendizagem de diálogo entre os dois;
- reflectir sobre situações que afectam a harmonia das relações entre os elementos do casal de modo a desenvolver atitudes de superação dessas situações;

Embora não seja obrigatória a frequência do CPM, o Código de Direito Canónico estabelece que se faça «a preparação pessoal para a celebração do matrimónio, pela qual os esposos se disponham para a santidade e os deveres do seu novo estado».

Por tal motivo exortam-se todos os noivos a participarem, nestes encontros, que certamente os irão ajudar a preparar o seu futuro como casal cristão.

No próximo ano, os encontros do CPM irão decorrer no Arciprestado de Esposende **aos sábados, entre os dias 28 de janeiro e 25 de fevereiro, no Centro Paroquial de Fonte Boa.**

As inscrições devem ser feitas junto dos Párocos, em impresso próprio.